Campanha Agosto Lilás chega ao final com roda de conversa no Cras Jardim Valéria

Date : 31-08-2022

A campanha Agosto Lilás - pelo fim da violência doméstica contra a mulher - realizada durante todo esse mês, chega ao final nesta terça-feira (31), após uma série de ações realizadas pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - Semdes, e da Coordenação de Políticas para Mulheres.

Na tarde de hoje, foi promovida uma roda de conversa no CRAS do Jardim Valeria para usuários do serviço ou responsáveis, como também para o grupo da terceira idade. A palestrante foi a assistente social Daniella Cardoso, do Centro de Referência da Mulher Albertina Vasconcelos (Crav), que abordou a questão da violência doméstica como um problema que deve e precisa ser combatido nos lares, a partir da conscientização dos companheiros, filhos e da própria vítima acerca da importância da denúncia.

Segundo a coordenadora de Políticas para Mulheres, Dayana Evelinne, eventos como esse fortalecem o vínculo família/comunidade e evidencia o fato de que juntos é possível se fazer muito mais. Ela ressaltou que a campanha Agosto Lilás chegou ao final, mas a pauta continua. “Afinal, o enfretamento à violência contra a mulher tem que ser feito nos 365 dias do ano, porque proteger as mulheres é um dever de todos”, reforçou.

As rodas de conversa foram realizadas para diferentes públicos, a exemplo da população em situação de rua, idosos do Centro de Convivência e também nas escolas. Na semana passada, por exemplo, uma ação foi realizada na Escola Iza Medeiros, para pais e alunos. “A gente procurou envolver todos os grupos, porque esse é um debate de toda a sociedade, não se combate violência doméstica sem conscientizar todos os grupos”, disse Evelinne.

Este ano, o tema da campanha foi “Mais do que ser contra, # éprecisodenunciar”, e teve como objetivo sensibilizar a sociedade sobre a importância da denúncia.

Público

Usuário do Cras Jardim Valéria, Gilmar de Almeida considerou o evento como algo muito proveitoso. “Gostei, aprendi muito e a palestrante nos fez refletir sobre o nosso comportamento com a mulheres”, disse.

Dona Maria Neide Souza Santos também apreciou a ação. “Show de bola! Nessas palestras a gente aprende muito, principalmente a conhecer os nossos direitos”, afirmou.

Para Eliane Lopes, a experiência foi muito boa. “Participei de duas palestras, uma com adolescentes e hoje com o grupo interacional, uma oportunidade de esclarecimento pra quem não conhece as leis. Eu não sou aprofundada no assunto, mas conheço alguns direitos que

nós mulheres temos. Foi muito bom”, concluiu.